PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **HISTÓRIA**
ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO – EM**
PET VOLUME: **03/2021**
NOME DA ESCOLA: **E.E.FREI JOSÉ WULFF**
ESTUDANTE:
TURMA: **A**
BIMESTRE: **3º**
NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **02**

Profª: Roberta Landim

TURNO: **Diurno**
TOTAL DE SEMANAS: **06**

SEMANA 1

EIXO TEMÁTICO:
Cultura e Política na Construção do Estado Nacional Brasileiro (1822-1930).
TEMA/TÓPICO:
Trabalho e Produção na Sociedade Brasileira entre o Império e a Primeira República / O Brasil noquadro do capitalismo ocidental no início do século XX.
HABILIDADE:
Analisar as diferentes formas de sobrevivência dos libertos.
CONTEÚDOS RELACIONADOS:
Cidadania e exclusão social na Primeira República, Mudanças socioeconômicas no Brasil republi-cano, Movimentos sociais e urbanos na Primeira República.
INTERDISCIPLINARIDADE:
Há a possibilidade de aproximação da temática trabalhada nesta semana com os componentes de filosofia e sociologia, ampliando o debate acerca da situação dos libertos no Brasil no início doséculo XX: • Habilidade Filosofia: Compreender os diferentes conceitos de Justiça. • Habilidade Sociologia: Compreender a formação, a gestão e os conflitos de interesses presentesno espaço urbano.

TEMA: **Os libertos no Brasil do início do século XX**

Movimento abolicionista

A abolição da escravatura no Brasil **não foi** resultado da benevolência do Império, como muitos acreditam. Essa conquista **foi resultado do engajamento popular** contra essa instituição, e a pressão popular sobre o Império foi o fator que fez com que a escravidão fosse abolida em 13 de maio de 1888.
Conforme o movimento abolicionista ganhava força, os grupos escravocratas articulavam-se politicamente para barrar o avanço do abolicionismo. O debate no campo político encaminhou a aprovação de uma lei, em 1871, conhecida como **Lei do Ventre Livre**.
Essa lei declarava que todo nascido de escrava, a partir de 1871, seria declarado livre, mas desde que prestasse um tempo de serviço, sendo libertado com **oito anos** (com indenização) ou com **vinte e um anos** (sem indenização).

Essa lei foi decretada para atender uma série de interesses dos donos de escravos, mas foi utilizada frequentemente por advogados e rábulas (advogado sem formação acadêmica) abolicionistas na defesa dos escravizados. Essa atuação na lei foi uma das formas de resistência popular contra a instituição da escravidão em nosso país. Outra lei criada pelos escravocratas para atender seus interesses de transição gradual foi a **Lei dos Sexagenários**, de 1885.

A mobilização abolicionista, por sua vez, não ficou reclusa a isso. Entre 1868 e 1871, surgiram 25 associações que defendiam a abolição em diferentes províncias do Brasil. Um dos nomes que já estava envolvido com essas associações foi **Luís Gama**, advogado negro que atuou arduamente na defesa da abolição.

O crescimento da causa abolicionista aconteceu a partir da década de 1870, mas, na década de 1880, esse foi o assunto mais debatido do país. O crescimento do abolicionismo é expresso no dado que aponta que, entre 1878 e 1885, surgiram 227 associações abolicionistas no país. Essa quantidade de associações contribuiu para espalhar a causa publicamente e fez com que as classes populares do país começassem a defender o abolicionismo.

Entre essas associações, a maior e mais importante delas foi a **Confederação Abolicionista**, associação criada por **André Rebouças** e **José do Patrocínio**. A historiadora Ângela Alonso alega que a Confederação Abolicionista "coordenou a propaganda em escala nacional, agrupando associações e desencadeando a campanha de libertação"

A resistência contra a escravidão também ocorreu nas vias "ilegais" (pela legislação da época) e era comum que pessoas abrigassem escravos fugidos e que essas associações abolicionistas organizassem movimentos que roubavam escravos de seus donos e os levavam para o Ceará (local onde a abolição aconteceu em 1884)..

Esses grupos abolicionistas criavam rotas de fuga para os escravos, divulgavam panfletos, publicavam textos em defesa da causa em jornais, organizavam conferências e eventos públicos, forjavam papeis de alforria etc. Grupos intelectualizados, como escritores, advogados e jornalistas aderiram à causa, mas também grupos populares, como associações de trabalhadores.

A movimentação contra a escravidão não aconteceu apenas pela população livre do Brasil, mas contou com o **envolvimento fundamental dos escravos**. Segundo o historiador João José Reis, a ação dos escravos foi fundamental, pois impôs os limites aos senhores de escravos e contribuiu abertamente para a abolição da escravatura em 1888.

Durante todo o século XVIII, mas, principalmente a partir da década de 1870, os escravos organizaram-se e rebelaram-se contra a escravidão. Entre as formas de resistência estão as **fugas** que poderiam ser individuais ou coletivas, as **revoltas** que exigiam melhorias no seu trato e havia revoltas que resultavam na morte dos senhores de escravos.

Os escravos que fugiam abrigavam-se em **quilombos** que, na segunda metade do século XIX, se espalharam pelo país, sobretudo em regiões como Santos e o Rio de Janeiro. Em um desses quilombos – o Quilombo do Leblon – surgiu o símbolo do movimento abolicionista na década de 1870 e 1880: a **camélia branca**.

A **Lei Áurea** foi aprovada depois que a princesa Isabel assinou a lei, em 13 de maio de 1888.*****

A adesão de diferentes grupos ao abolicionismo fez com que a causa ganhasse força em nível nacional. Essa ação, como percebemos, mobilizou os próprios escravos, contou com a adesão de diferentes grupos da sociedade e tomou espaço no debate político. Em 1887, a situação era insustentável: as revoltas de escravos espalhavam-se pelo país e as autoridades não conseguiam mais controlá-las. Os abolicionistas chegaram até a convocar a população às armas para defender a causa abolicionista, e, no começo de 1888, parte dos grupos políticos que defendiam a escravidão acabaram aderindo à causa abolicionista. O projeto pela abolição foi proposto pelo político do Partido Conservador **João Alfredo,** e, após ser aprovada pelo Senado, foi levada para que a regente do Brasil, a princesa Isabel assinasse a **Lei Áurea**, em 13 de maio de 1888. Com a aprovação da Lei Áurea, a festa do povo espalhou-se pelas ruas do Rio de Janeiro e foi estendida por dias. As festas populares não aconteceram somente no Rio de Janeiro, mas espalharam-se pelo país e ocorreram em locais como Recife e Rio de Janeiro e em zonas rurais do país.

ATIVIDADES :

1- Quando se fala das leis abolicionistas decretadas no intervalo de tempo entre 1850 e 1888, referimo-nos especificamente às
a) leis Saraiva e Eusébio de Queirós.
b) leis Eusébio de Queirós e Bill Aberdeen.
c) leis do Ventre Livre e dos Sexagenários.
d) leis Saraiva e dos Sexagenários.

2- A Lei do Ventre Livre foi uma lei abolicionista, promulgada, no Brasil, em 28 de setembro de 1871. Sobre a Lei do Ventre Livre, assinale a alternativa correta.
a- Foi promulgada pelo Imperador Pedro II e concedia liberdade a todas as crianças e às respectivas mães que viviam sob a escravidão no território brasileiro.
b- Essa lei encontrou forte resistência entre os senhores, visto que não previa indenização pelo fim da escravidão das crianças nascidas a partir da publicação da lei.
c- Instituía a liberdade de todas as crianças nascidas a partir da publicação da lei, mas deixava a possibilidade dessas crianças permanecerem sob "os cuidados" do antigo proprietário até a idade de 21 anos.
d- Como a lei libertava a criança, mas não libertava os pais, assim que nasciam essas crianças eram retiradas do convívio com os pais escravizados e eram destinadas a um abrigo mantido pelo Estado.

3- Em **ordem cronológica**, as leis que gradualmente extinguiram a escravidão no Brasil foram:
a) Ventre Livre, Áurea, Sexagenários, Eusébio de Queiroz.
b) Sexagenários, Eusébio de Queiroz, Áurea, Ventre Livre.
c) Eusébio de Queiroz, Ventre Livre, Sexagenários, Áurea.
d) Ventre Livre, Eusébio de Queiroz, Sexagenários, Áurea.

SEMANA 2

EIXO TEMÁTICO: Expansão das fronteiras: a guerra como possibilidade permanente.
TEMA/TÓPICO: Expansão e Guerra/ A Primeira Grande Guerra.
HABILIDADE (S): Contextualizar a eclosão do conflito / Caracterizar as duas fases da guerra / Estabelecer relaçõesentre a guerra e a Revolução Russa de 1917.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Segunda Revolução Industrial, Imperialismo e *Belle époque*.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Há a possibilidade de aproximação da temática trabalhada nesta semana com os componentes degeografia e filosofia, ampliando o debate acerca dos fatores externos e internos que contribuíram para a eclosão e o desenvolvimento da Primeira Guerra Mundial, além dos impactos do conflito noBrasil.

- Habilidade Geografia: Confrontar os efeitos das disparidades territoriais e sociais relativas a à dis- tribuição da terra e às políticas de desenvolvimento rural nos países centrais e periféricos.
- Habilidade Filosofia: Compreender as diferentes formas de poder nas sociedades humanas.

TEMA: Expansão do capitalismo, crises e a Primeira Grande Guerra



Analise o mapa mental acima com bastante atenção e responda as atividades:

1- Qual foi o estopim da Primeira Guerra Mundial?

_____

2- Cite as fases da Guerra:

_____

_____

_____

_____

3- Cite 2 consequências da Primeira Guerra Mundial:

_____

_____

SEMANA 3

EIXO TEMÁTICO: Mundo Contemporâneo, República e Modernidade. Cidadania e Democracia: de 1930 aos dias atuais.
TEMA/TÓPICO: Conflitos no Mundo Contemporâneo / O período entreguerras e a Crise de 1929.
HABILIDADE: Mostrar o impacto da Crise de 1929 e a economia brasileira e mundial.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Primeira Guerra Mundial, Ascensão do totalitarismo, Revolução de 1930 no Brasil.
INTERDISCIPLINARIDADE: Há a possibilidade de aproximação da temática trabalhada nesta semana com os componentes defilosofia, geografia e sociologia, ampliando o debate acerca dos efeitos produzidos pela Crise de 1929. • Habilidade Filosofia: Refletir sobre o sentido do conflito nas relações humanas. • Habilidade Geografia: Confrontar os efeitos das disparidades territoriais e sociais relativas a à dis-tribuição da terra e às políticas de desenvolvimento rural nos países centrais e periféricos. • Habilidade Sociologia: Compreender a formação, a gestão e os conflitos de interesses presentesno espaço urbano.

TEMA: O período entreguerras e a Crise de 1929

O que foi a Crise de 1929?

Ocorrida entre a **Primeira** e a **Segunda Guerra** mundiais, a **Crise de 1929** foi um dos acontecimentos mais impactantes da História Contemporânea. Essa crise ocorreu nos meses de setembro e outubro de 1929, nos Estados Unidos, quando o valor das ações da **Bolsa de Valores de Nova York** (à qual a economia mundial estava integrada à época) despencou bruscamente, provocando a sua "quebra" (*crash*). A quebra da Bolsa de Nova York desencadeou, por sua vez, a **Grande Depressão Americana**, que durou até meados dos anos 1930.

O que ocasionou a crise?

A Crise de 1929 foi uma consequência da grande expansão de crédito por meio de oferta monetária (emissão de dinheiro e títulos) levada a cabo pelo *Federal Reserve System* (espécie de Banco Central dos EUA) desde os primeiros anos da década de 1920. No ano de 1929, essa expansão precisou ser freada pelo Governo, já que o ajuste de contas precisava ser feito. O Governo, então, parou de expandir a oferta monetária e começou a operar uma política de restrição de empréstimos. Temendo a desvalorização da moeda, muitas pessoas e empresas retiraram suas reservas dos bancos, dando início a um processo de recessão.

A solução mais saudável para esse problema seria o Governo controlar a recessão, permitindo a liberdade de preços e salários, até que o mercado se adequasse à nova situação. No entanto, ao contrário disso, o Governo passou a exercer arrochado controle sobre os preços e os salários, além de promover aumento de impostos. Isso agravou a recessão e, em 24 de outubro de 1929, houve a chamada "**quinta-feira negra**", caracterizada pela queda vertical das ações por falta de compradores. Alguns dias depois, em 29 de outubro, ocorreu a "**terça-feira negra**", quando vários e vários lotes de títulos foram colocados à venda na Bolsa de Nova York, em um último gesto desesperado, sem atrair, entretanto, compradores. Ações de bancos e empresas ficaram

completamente desvalorizadas, o que provocou a falência deles e o consequente desemprego de cerca de 12 milhões de americanos.

Explicação para a crise a partir do "*boom*" de oferta de crédito

Falamos acima que o que provocou a "Crise de 1929" foi a expansão (ou o *boom*) de crédito, feita pelo *Federal Reserve System*, durante os anos 1920. Pois bem, para explicar melhor a relação entre esse tipo de ação financeira e o colapso da economia, destacamos um trecho da obra *A grande depressão americana*, do economista Murray Rothbard.

> O *boom* [...] é na verdade um período de investimento ruinosamente equivocado. É o momento em que os erros são cometidos, por causa da interferência do crédito bancário no livre mercado. A "crise" chega quando os consumidores vêm restabelecer as proporções que desejam. A depressão é na verdade o processo por meio do qual a economia *se ajusta* após os desperdícios e equívocos do *boom,* e *restabelece* o serviço eficiente dos desejos do consumidor. [1]

Continua Rothbard:

> […] a expansão de crédito bancário principia o ciclo econômico em todas as seus fases: o boom inflacionário, marcado pela expansão da oferta de dinheiro e por mal investimentos; a crise, que chega quando a expansão do crédito termina e os mal investimentos tornam-se evidentes; e a recuperação depressiva, o processo necessário de ajuste por meio do qual a economia retoma as maneiras mais eficientes de satisfazer os desejos dos consumidores. [2]

Essa necessidade de retorno à "normalidade" dos ciclos econômicos é o que provoca as crises, segundo Rothbard. A Crise de 1929 foi tão catastrófica porque o Governo americano não respeitou o momento de reajustar a economia, dando vazão à dinâmica própria do livre mercado, mas, ao contrário, interferiu ainda mais nessa dinâmica.

NOTAS

[1] ROTHBARD, Murray. *A grande depressão americana*. Trad. Pedro Sette-Câmara. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2012. p. 54.

[2] ROTHBARD, Murray. *Ibid.* p. 55. Por Me. Cláudio Fernandes

ATIVIDADES

1- Com suas palavras, explique o que foi a **Crise de 1929:**

_____

_____

_____

2- O que ocasionou a Crise de 1929?

_____

_____

3- Por que a Crise de 1929 foi tão catastrófica?

_____

_____

SEMANA 4

EIXO TEMÁTICO:

Mundo Contemporâneo, República e Modernidade. Cidadania e Democracia: de 1930 aos dias Atuais.

TEMA/TÓPICO:

Conflitos no Mundo Contemporâneo / Segunda Grande Guerra, bipolaridade ideológica e a "novaordem mundial".

HABILIDADE (S):

Estabelecer relações entre os sistemas totalitários de governo e a Segunda Grande Guerra.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

A Primeira Guerra Mundial, Crise de 1929, A Era Vargas (1930-19450).

INTERDISCIPLINARIDADE:

Há a possibilidade de aproximação da temática trabalhada nesta semana com os componentes de filosofia e sociologia, ampliando o debate acerca do significado da guerra e também sobre a herançado fascismo nas sociedades atuais.

- Habilidade Sociologia: Compreender a formação, a gestão e os conflitos de interesses presentesno espaço urbano.
- Habilidade Filosofia: Compreender as diferentes formas de poder nas sociedades humanas.

TEMA: Os governos totalitários e a Segunda Grande Guerra

Regimes totalitários

Entende-se por Totalitarismo o tipo de Estado, difundido na Europa entre as duas grandes guerras mundiais, que exerce um enorme controle sobre todas as atividades sociais, econômicas, políticas, culturais e religiosas.
A direção do aparelho estatal está a cargo de um único partido político ou de um chefe.

Os fatores que propiciaram a formação deste Estado foram o final da Primeira
Guerra Mundial e a conseqüente crise política, econômica e social dos países
europeus; a crise mundial de 1929; o avanço das idéias socialistas e a experiência do fascismo italiano, sob a direção de Benito Mussolini.

Fascismo e Nazismo

- *Definição*: tipo de governo característico de alguns países no período entre guerras (1918 – 1939).
- *Onde?* Principalmente ITALIA E ALEMANHA
- *Características básicas:*
  - Nacionalismo extremado (xenófobo).
  - Totalitarismo.
  - Militarismo.
  - Anticomunismo.
  - Antiliberalismo.
  - Unipartidarismo.
  - Culto ao líder.



ATIVIDADES

1- Cite as características básicas do Nazifascismo:

_____
_____
_____

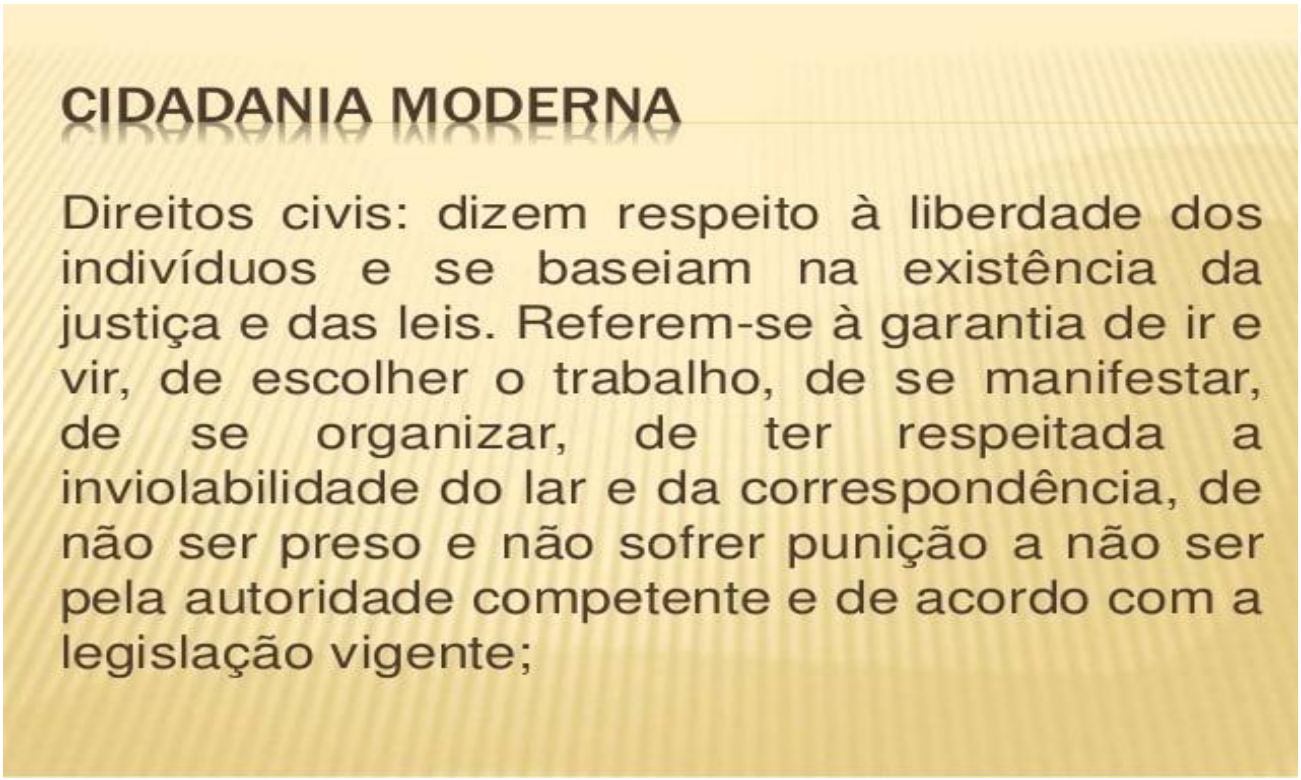
2- **a-** Defina o **Totalitarismo:**
b- Que fatores propiciaram a formação desse estado?

_____
_____
_____

SEMANAS 5 e 6

EIXO TEMÁTICO: Mundo Contemporâneo, República e Modernidade. Cidadania e Democracia: de 1930 aos dias atuais.
TEMA/TÓPICO: Construção da Cidadania Moderna / Partidos políticos, sindicatos e a consolidação da democraciabrasileira: do peleguismo ao novo sindicalismo urbano. Expansão e Guerra / Guerra Fria e mundo bipolar.
HABILIDADE: Investigar por meio de depoimentos na comunidade as diversas visões a respeito dos programas eações dos partidos políticos e sindicatos. Analisar mapas com a situação geopolítica do mundo pós-guerra.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: A Era Vargas (1930-1945), República Populista (1946-1964), Ditadura Militar (1964-1985) e Nova República (1986-2020). Segunda Guerra Mundial (1939-1945).
INTERDISCIPLINARIDADE: Há a possibilidade de aproximação da temática trabalhada nesta semana com os componentes de filosofia e sociologia, ampliando o debate acerca das mudanças e permanências relacionadas a representatividade política no Brasil. • Habilidade Filosofia: Compreender as diferentes formas de poder nas sociedades humanas. • Habilidade Sociologia: Compreender a formação, a gestão e os conflitos de interesses presentesno espaço urbano.

TEMAS: Construção da Cidadania Moderna
Guerra Fria e mundo bipolar



A **cidadania moderna** refere-se ao conjunto de direitos e deveres dos cidadãos que pertencem a uma nação, ou seja, o povo de um país. O núcleo dessa **cidadania** compõe-se basicamente de três elementos: o civil, o político e o social. Embora existam leis que visam a reparar injustiças, existe também uma longa história de lutas cotidianas para conquistar estes **direitos**: o **direito** à liberdade de expressão, o **direito** de organizar e participar de associações comunitárias, sindicatos trabalhistas e partidos políticos, o **direito** a um salário justo, etc.

ATIVIDADES:

1- O que convencionou-se chamar de cidadania consiste no resultado de três aspectos fundamentais: a cidadania política (garantia de direitos e participação política), a cidadania civil (direitos relativos às liberdades individuais) e a:
a) cidadania liberal (direitos relativos à propriedade)
b) cidadania social (direitos relativos à garantia de uma vida digna)
c) cidadania jurídica (garantia de igualdade perante a justiça)
d) cidadania empreendedora (garantia de direitos para trabalhar por conta própria)

Qual o significado da Guerra Fria?
Este período de intensa hostilidade começou em 1947 e foi até 1989, e não contou com um conflito armado direto entre as duas potências. Por isso o nome: **Guerra Fria**, ou seja, o conflito não chegou a "esquentar" e ir para o campo de batalha. Mas isso não significa que não houve combates indiretos.
As principais **características da Guerra Fria** são a bipolarização mundial entre os Estados Unidos e a União Soviética e o conflito militar, ideológico e político travado entre essas duas potências. Os pontos principais incluem: ... antagonismo militar e político entre os blocos; capitalismo x socialismo.

09 **Encontre as palavras no caça palavras abaixo:**

Guerra Fria



democracia	MurodeBerlim	ideologia	ONU
soberania	bombanuclear	conflito	
capitalismo	socialismo	diplomacia	
OTAN	Geopolítica	perestroika	
PlanoMarshal	COMECON	hegemonia	

Um ladrão rouba um tesouro, mas não furta a inteligência. Uma crise destrói um herança, mas não uma profissão. Não importa se você não tem dinheiro, você é uma pessoa rica, pois possui o maior de todos os capitais: a sua inteligência. Invista nela. Estude!

Augusto Cury